

Sessão 15

GENÉTICA MÉDICA

168

EXPOSIÇÕES A AGENTES TERATOGENICOS E MALFORMAÇÕES: UMA EXPERIÊNCIA NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE. *Suzan L. B. Brandão, Carolina S. M. de Moura, Marcelo Bremm, Cristina S. M. Leite, Aline M. Couto, Maria Teresa Sanseverino, Lavínia Schüller.*(Unidade de Genética Médica/HCPA/UFRGS)

O Sistema de Informações sobre Agentes Teratogênicos é um serviço que informa sobre teratogenicidade a médicos e pacientes em geral. As entrevistas são realizadas, via telefônica, através do preenchimento de protocolo padronizado. As respostas são fornecidas em até 72 horas após pesquisa bibliográfica e de bancos de dados específicos. Todas as gestantes são recontactadas após a data prevista para o parto para caracterização quanto ao tipo de exposição referida e possível risco associado. O recém-nascido é avaliado a fim de ser evidenciado potenciais danos reprodutivos presentes e verificar a presença de outros fatores de risco não referidos na primeira consulta. Até o presente momento foi realizado o seguimento de 353 gestações das 513 consultas feitas por mulheres grávidas desde agosto de 1990. Trezentas e vinte e seis gestações resultaram em nascidos vivos (92%), 15 natimortos (4%), 5 abortos provocados (2%) e 7 abortos espontâneos (2%). A presença de malformações ocorreu em 14 nascimentos (4%), sendo a hipospádia e o uso de estrógenos sintéticos a única relação causal entre defeito e exposição possível de ser estabelecida. (PROPESP-UFRGS)